

Sarney promete que ficará fora de sua sucessão

Barbacena (MG) — O presidente José Sarney disse ontem, em Barbacena, cidade por onde passou no retorno de São João Del Rey, onde presidiu as solenidades de inauguração da Ferrovia do Aço, que vai acompanhar a sucessão presidencial apenas "como brasileiro", sem interferir "de forma alguma".

Já o ministro da Justiça, Oscar Dias Corrêa, integrante da comitiva presidencial, acrescentou que Sarney não poderia mesmo "tomar qualquer posição a respeito do pleito, "pois ainda existem convenções que não se realizaram e outras que ainda não foram homologadas". Além do mais, completou o ministro, falta elaborar o texto da legislação eleitoral.

A respeito da posição dos ministros na eleição, o presidente Sarney esclareceu que não pode impedir que eles tenham participação política. Mas garantiu que o Governo "jamais será colocado a serviço de qualquer candidatura ou de po-

sição eleitoral". Os ministros serão orientados nesse sentido, garantiu o Presidente.

Sarney acrescentou que o momento político "é de muita vivacidade e palxão", em função da sucessão presidencial, observou, contudo, que o País já cumpriu uma etapa importante, depois de 4 anos de dificuldades. O Presidente considera que "a transição política será concluída com a eleição de 15 de novembro".

De seu lado, o Ministro da Justiça disse esperar que não surjam críticas ou ofensas ao Presidente da República, por parte dos candidatos. No seu entender, "o Brasil é um País regularmente civilizado e os candidatos devem ter bom-senso, juízo e decoro para, ao invés de ofensas, apontar programas de governo". Oscar Corrêa acrescentou que a Polícia Federal dará proteção a todos os candidatos, "qualquer que seja a cor partidária".